

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2018



38%

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis viverra eu massa malesuada. Nullam vestibulum metus tincidunt ligula luctus, vel vulputate tortor blandit. Donec quis dui rhoncus imperdiet leo at, pellentesque sem.

Fusce sapien tortor, suscipit ut vestibulum non, finibus ac mauris. Curabitur id ullamcorper purus. Phasellus nibh ut dolor sollicitudin condimentum. Aenean efficitur, neque eget ullamcorper consequat, orci egestas volutpat odio, eget congue nunc augue. Etiam hendrerit lectus nunc placerat tempus.



Q2

Q3

Q4

Sobre o Relatório

A Fundação Viva de Previdência apresenta aos seus participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores o Relatório Anual de Informações 2018, em cumprimento às orientações da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 e a Instrução MPS/PREVIC/DC nº 13, de 12 de novembro de 2014.

O documento reúne informações acerca dos planos Viva de Previdência e Pecúlio (Vivaprev) e de Benefícios Previdenciários Geaprev, com registros de iniciativas e desempenho da entidade, na busca das melhores práticas na gestão dos planos e no desenvolvimento institucional.

O ano de 2018 foi marcado por oscilações históricas no mercado financeiro nacional, que influenciaram na rentabilidade dos investimentos. Mas a Viva adotou uma estratégia vencedora e alcançou resultados significativos para a sua carteira. Os planos administrados pela Fundação encerraram 2018 com um patrimônio total de R\$ 2,84 bilhões, com destaque para o desempenho das cotas dos participantes, que apresentaram valorização superior as metas atuarias e a média agregada de todos os fundos de pensão que são monitorados pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp). Todo o efeito positivo foi decorrente do desempenho do time Viva, responsável por todo o trabalho planejado e executado, estrategicamente, para oferecer sempre o melhor aos participantes.

Além disso, os participantes do Plano Geaprev ganharam ainda mais com as inovações incluídas no regulamento que teve as alterações aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Por sua vez, o plano Vivaprev alcançou maturidade, registrando expressivo crescimento na sua carteira de assistidos, com mais de 12.000 pessoas, até 31 de dezembro de 2018, e uma folha de pagamento próxima a R\$ 20 milhões por mês.

A central de relacionamento da Viva cresceu, estruturada e pensada para oferecer atendimento humanizado e especializado aos participantes, foi destaque nas ações de valorização do nosso público. Em 2018, registrou mais de 250 mil atendimentos e recebeu de 98% dos pesquisados a qualificação de ótimo atendimento.

As informações estão dispostas de forma a facilitar a leitura e compreensão dos conteúdos, pretendendo ainda incentivar a participação efetiva de todos na condução desta entidade que é de seus participantes.

A Viva deseja a todos uma boa leitura!



Carta do Presidente

O ano de 2018 impulsionou o fortalecimento da marca Viva Previdência. A entidade está cada vez mais preparada para enfrentar novos desafios. Desta forma, as ações estão focadas em captação de novos participantes, patrocinadores e instituidores. Nosso principal objetivo é buscar renovação e crescimento. Contamos com a expertise e um histórico de excelentes entregas para os nossos participantes, a Viva construiu e consolidou argumentos para esse fim.

Assim, o nosso planejamento estratégico, estruturado para os próximos cinco anos, envolve o direcionamento da entidade ao aumento de sua base de integrantes, para somar aos que já fazem parte da Fundação e buscam independência financeira, segurança e qualidade de vida no futuro.

Com a nossa estratégia definida, agora o grande desafio da Viva nesses próximos anos é executar esses planos que não são simples, são desafios. Para nos ajudar a atingir esse objetivo, precisamos estar visíveis no mercado, concorrer com outras entidades e empresas que oferecem o que também oferecemos. A fim de estarmos mais presentes, investimos muito em ações com foco no crescimento contínuo da Fundação.

Não podemos nos esquecer que tão importante quanto a captação de novos clientes, é atender bem quem já está conosco. Continuamos investindo em tecnologia e atendimento. Uma série de projetos está em andamento para facilitar o acesso às informações do seu plano, através do seu smartphone, por exemplo.

A reestruturação da entidade e o seu plano de crescimento mostram como o cenário é positivo para a Viva no momento. A disponibilidade da diretoria, dos conselhos e de todo o corpo de colaboradores para investir nessa nova fase é extremamente importante.

Assumi a presidência da Viva no início de 2019, com muita honra para cumprir o compromisso que a entidade tem com os mais de 50 mil participantes ativos atualmente. Estou integrando uma equipe que não mede esforços para continuar crescendo neste momento tão importante para a previdência complementar no Brasil.

Silas Devai Junior

Diretor-presidente da Fundação Viva de Previdência

Mensagem da Presidente do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da Fundação Viva de Previdência é o órgão máximo da estrutura organizacional, responsável pela definição da política geral de administração da entidade e dos seus planos de benefícios.

O ano de 2018 foi marcado pela instabilidade no cenário político. Porém, a Viva encarou todos os desafios, mostrando a sua habilidade em preservar o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos de benefícios.

Entre reuniões ordinárias e extraordinárias, o conselho deliberou questões importantes para o fortalecimento de princípios de governança corporativa, com melhores resultados para a Fundação, participantes e assistidos, com transparência e responsabilidade.

Como a nossa prioridade é sempre o participante, os membros do Conselho Deliberativo se concentram nas melhorias contínuas a eles, que depositam confiança e sonhos em nossa entidade. Para oferecer ainda mais vantagens, aprovamos as alterações dos regulamentos do Plano Geaprev e do Plano Vivaprev de Previdência e Pecúlio. Fomos ainda mais longe com a aprovação do Viva Futuro, um plano familiar para participantes poderem fazer planos mais seguros para quem mais ama.

Para fomentar a Viva, novos instituidores foram aprovados: Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal em Santa Catarina (Sindprevs/SC), Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho Previdencia Social no Estado do Ceará (Sinprece) e Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social de Minas Gerais (Sintsprev/MG), Sindicato dos Trabalhadores Federais em Previdência, Saúde e Trabalho do Estado do Rio Grande do Norte (Sindprevs/RN).

Na busca de aperfeiçoar os conhecimentos, foram realizados cursos de capacitações e os conselheiros foram certificados pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), em conformidade com a Instrução Previc/DC nº 06, de 29 de maio de 2017.

Visando aprimorar o relacionamento e estreitar a relação da Fundação com os participantes e assistidos, estamos investindo cada vez mais em tecnologia para proporcionar segurança e oferecer mais comodidade.

Juntos, mais do que nunca, estaremos preparados para enfrentar os desafios de 2019, na gestão qualificada e responsável dos investimentos, na administração do presente, com visão no futuro e buscando pelo aprimoramento constante. Nesse sentido,



selecionamos o novo diretor-presidente da Viva, Silas Devai Junior, para integrar o time de gestores que vêm administrando tão bem a Fundação.

Agradecemos, ainda, aos nossos colaboradores, dirigentes e gestores, que exercem papéis fundamentais para o crescimento da entidade, principalmente em períodos de instabilidade econômica como o que enfrentamos nos últimos anos.

Por fim, não poderia deixar de agradecer a confiança dos participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores. Reafirmamos nosso compromisso de buscarmos uma gestão eficiente dos recursos dos planos de benefícios, trabalhando juntamente o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, instituidores, patrocinadoras e colaboradores da Fundação.

Ana Luisa Dal Lago

Presidente do Conselho Deliberativo

Mensagem do Presidente do Conselho Fiscal

Mesmo diante de um cenário econômico bastante desafiador, chegamos ao final de mais um ano de atuação com grandes realizações, a destacar os investimentos com rendimentos positivos.

O Conselho Fiscal aprovou as contas do exercício 2018 sem ressalvas, com toda a documentação em consonância com a legislação pertinente, fato que demonstra o nosso compromisso com a correção e com a sustentabilidade.

Seguimos focados em contribuir com o crescimento da Fundação Viva de Previdência, enquanto empresa sólida, e em fortalecer a relação transparente com a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e todos os demais colaboradores.

Iniciamos um novo ano com outros desafios, mas também oportunidades, que serão aproveitadas para a melhoria da Fundação e dos seus serviços, honrando assim o compromisso que temos de avanços contínuos e reforçando a certeza de que estamos no caminho certo.



Djalter Rodrigues Felismino
Presidente do Conselho Fiscal



Órgãos de Governança

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS TITULARES



Ana Luisa Dal Lago
(Presidente)



Eloá Cathi Lôr



Fábio Almeida Rabelo



Márcio Freitas de Paiva



Ronald Acioli da Silveira



Valmir Braz de Souza

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS SUPLENTE



Charles Everson da
Nóbrega



Deise Lúcia do
Nascimento



Maria Helena Claudino



Maria Nair Fernandes
Silva



Raquel Marshall Gadea



Vera Lucia Bandeira

CONSELHEIROS FISCAIS TITULARES



Djalter Rodrigues
Felismino (Presidente)



Edney Costa Souza



Jorge César Costa



Newton Coutinho

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTE



Manoel Messias T.
Barbosa



Miriam Lemos de Farias



Nelson Luiz Malinowski

DIRETORIA EXECUTIVA



Silas Devai Junior
Diretor-presidente



Júlio César Alves Vieira
Diretor de Administração
Financeira



Nizam Ghazale
Diretor de Seguridade

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES 2018

A seguir, serão apresentados, de forma sintetizada, todos os eventos registrados neste Relatório Anual de Informações. O detalhamento e fundamentação de cada um dos itens dispostos, pode ser consultado no corpo deste relatório.

Alteração dos Regulamentos dos Planos Geaprev e Vivaprev

Aprovação da Previc para as alterações do regulamento do Plano Geaprev que incluíram importantes possibilidades como o reingresso, ampliação de % patronal no resgate, livre designação, entre outras. O Plano Vivaprev teve apenas o prazo de opção pela conversão estendido para 31/12/2019.



Seleção do novo diretor-presidente

Silas Devai Junior é o novo diretor-presidente da entidade, nomeado mediante processo seletivo, predominando a qualificação técnica.

Novos instituidores do Plano Vivaprev

Sindprevs-SC e Anfip entraram para a Fundação como instituidores.





Novidades nos canais de Comunicação

Site: Reformulação para oferecer uma página mais agradável e completa aos participantes e a quem busca informações sobre previdência.



Mídia:

Revista Viva em Foco;
Podcast - notícias por meio de áudio;
Vídeo institucional;
SMS marketing;
Redes Sociais – Facebook e Twitter, que levam conteúdos sobre educação, qualidade de vida, informações sobre os planos, informações para os participantes e muito mais.



Banco de Ideias: campanha interna para coletar sugestões, crítica e elogios, com o propósito de oferecer sempre o melhor aos colaboradores responsáveis pelo crescimento da Fundação.



Relacionamento com o Participante

2018

Central de Atendimento 0800:
102.312 atendimentos

Contato ativo:
7.860 atendimentos

WhatsApp:
3.360 atendimentos

Fale Conosco:
141.946 atendimentos

Atendimento Presencial:
818 atendimentos

Média de demandas por dia:
1.063 atendimentos

Total de demandas:
256.140 demandas



Declarações corporativas e Planejamento Estratégico

Perspectivas de aprendizado e crescimento, perspectiva de processos internos, perspectiva de cliente e perspectiva econômica.

MISSÃO: Ofertar Plano de Previdência Complementar, estimulando a educação financeira, a formação de poupança, com maior rentabilidade e menor custo aos participantes e contribuindo para a estratégia financeira e fiscal das patrocinadoras e instituidoras, com transparência.

VISÃO: Ser reconhecida como entidade inovadora com excelência e confiabilidade na gestão de planos de previdência complementar.

VALORES: Integridade, eficiência, resolubilidade, comprometimento e inovação.



Prospecção e posicionamento de marca

inserção da Fundação e da marca Viva em eventos de repercussão no segmento e de qualidade técnica.



CONARH 2018

A Viva foi a primeira Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) a participar de um dos maiores congressos sobre gestão de pessoas do mundo, realizado em São Paulo, em 2018. A Fundação marcou presença como expositora, para mostrar a importância do planejamento financeiro e previdenciário para a realização de projetos de vida



39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada da Abrapp

A Viva apresentou o case de sucesso da entidade "Crise e Oportunidade", mostrando a estruturação da área de relacionamento, onde concentra os canais de atendimento ao participante, diante de uma crise que a Fundação enfrentou.

Investimentos

Plano Viva de Previdência e Pecúlio

Patrimônio – 2,7 bilhões
Rentabilidade - 12,55%
Meta Atuarial – 7,31%

Plano GEAPREV

Patrimônio – 62,4 milhões
Rentabilidade – 14,46%
Meta Atuarial – 7,57%



Sumário

- 1. Institucional** **pág. 14**
 - 1.1 - Alteração dos Regulamentos dos Planos Geaprev e Vivaprev
 - 1.2 - Seleção do novo diretor-presidente
 - 1.3 - Novos instituidores
 - 1.4 - Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS)

- 2. Desenvolvimento Institucional** **pág. 17**
 - 2.1 - Declarações Corporativas e Planejamento Estratégico
 - 2.2 - Reformulação da Comunicação Social da Viva
 - 2.3 - Relacionamento com o Participante

- 3. Prospecção e posicionamento de marca** **pág. 23**
 - 3.1 - 5ª Semana Nacional de Educação Financeira
 - 3.2 - CONARH 2018
 - 3.3 - 39º Congresso ABRAPP
 - 3.4 - Workshop - Reflexão sobre a Aposentadoria: Como as Entidades estão lidando com essa Responsabilidade?
 - 3.5 - Comissões Técnicas Abrapp
 - 3.6 - Clipping

- 4. Investimentos** **pág. 25**
 - 4.1 - Gerenciamento dos recursos
 - 4.2 - Investimentos e Aplicações - Conceitos Essenciais

- 5. Plano Viva de Previdência e Pecúlio** **pág. 29**
 - 5.1 - Rentabilidade
 - 5.2 - Despesas Administrativas
 - 5.3 - Política de Investimento 2018- Plano Viva de Previdência e Pecúlio

- 6. Geaprev** **pág. 38**



6.1 - Rentabilidade

6.2 - Despesas Administrativas

6.3 - Política de Investimento 2018 – Geaprev

7. Anexos

pág. 46

7.1 - Demonstrações Contábeis 2018

7.2 - Plano Viva de Previdência e Pecúlio - Parecer Atuarial

7.3 - Geaprev - Parecer Atuarial

7.4 - Relatório Nexia Teixeira (auditor independente)

7.5 - Manifestação do Conselho Deliberativo

7.6 - Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis de 2018

1. Institucional

O último ano foi marcado por oscilações e recuperação lenta na economia. Apesar de a inflação ter permanecido controlada, a greve dos caminhoneiros, que paralisou o país por 11 dias no mês maio, afetando a produção, o consumo e o PIB de 2018.

O dólar chegou a bater R\$ 4,19, máxima histórica. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, renovou máximas históricas no início de dezembro, mas encerrou 2018 pressionado pelas preocupações com a desaceleração da economia mundial em meio a um cenário de tensão comercial entre Estados Unidos e China.

Diante de todos esses cenários, que influenciaram na rentabilidade dos investimentos, a Viva sempre adotou estratégias que geraram resultados significativos. O histórico dos resultados alcançados pela Fundação em seus investimentos superou muito as expectativas. O êxito na gestão se reflete, especialmente, no longo prazo. Assim, 2018 fechou com balanço positivo, com rentabilidades bem acima das metas atuariais.

Com o objetivo de sempre atender melhor aos participantes, a Viva revisou e aprimorou processos, qualificou a equipe, investiu em tecnologia, preocupando-se sempre em evoluir para um atendimento qualificado e humanizado para o seu público. Pensando no que pode oferecer de melhor, revisou regulamentos e trouxe novas possibilidades para os participantes dos planos, incluindo novos benefícios.

Confira a seguir o que de mais importante aconteceu na Fundação Viva de Previdência e como nossos esforços estão trazendo resultados cada vez melhores, automaticamente convertidos aos nossos participantes.

1.1 - Alteração dos Regulamentos dos Planos Geaprev e Vivaprev

Após 13 anos de existência do Plano Geaprev, surgiu a necessidade de ajustes na sua regulamentação, para atender às mudanças de cenário e premissas, à evolução da legislação e do segmento de previdência complementar e, principalmente, aos anseios de seus participantes. A proposta de alteração foi aprovada conforme Portaria Previc Nº- 1.229, de 27 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 31 do mesmo mês e ano.

As alterações a seguir consignadas foram pautadas em estudos e análises, de forma a atender à legislação aplicável, estando sustentadas nos pareceres atuarial e jurídico:

1. Alteração na qualificação de beneficiários que passou a ser de livre designação do participante, com o favorecimento e a manutenção de filhos, que eram excluídos em razão da maioria;
2. Previsão de reingresso de empregados da(s) patrocinadora(s) que pediram o



- cancelamento da inscrição por requerimento e que pretendem voltar ao plano.
3. Redução do prazo de 3 para 2 anos, para opção pelos institutos da portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido;
 4. Inclusão de valor referencial que servirá de parâmetro para cálculo da taxa de carregamento de participantes em BPD e da projeção de piso de salário de participação para autopatrocinados;
 5. Alteração na regra de apuração do salário de participação para optantes pelo autopatrocínio;
 6. Inclusão no resgate de contribuição por cessação de contrato de trabalho parcela percentual das contribuições patronais a partir da primeira contribuição do participante;
 7. Reversão de sobra do Fundo de Risco em favor dos participantes, proporcionalmente à respectiva reserva individual do participante;
 8. Exclusão do piso de contribuição possibilitando o ingresso dos empregados da(s) patrocinadora(s) de nível básico que por força do valor do piso não aderiam ao plano;
 9. Ampliação dos percentuais de contribuição pessoal, incluindo além do 3%, 5%, 7% e 10%, os percentuais de 12% e 15%;
 10. Ampliação do período para alteração de percentual de contribuição, entre outros.

A íntegra do regulamento do Plano Geaprev está disponível no site da Viva, na área do plano. Por meio da Portaria Previc nº 128, publicada no Diário Oficial da União, em 14 de fevereiro de 2018, o Plano Viva de Previdência e Pecúlio (Vivaprev) estendeu o prazo de opção pela conversão do pecúlio em renda mensal por tempo determinado.

1.2 - Seleção do novo diretor-presidente

Buscando assegurar uma gestão executiva altamente qualificada para a Fundação Viva de Previdência o Conselho Deliberativo promoveu processo de seleção para o cargo de diretor-presidente que culminou na contratação de Silas Devai Junior. Administrador, com pós-graduação na área e MBA em Marketing, Silas tem vasta experiência em negócios, no setor previdenciário. O executivo é certificado como investidor qualificado CPA 20, conselheiro de fundo de pensão e profissional pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Além disso, atua no segmento previdenciário desde 1994 acumulando rica e vasta experiência em gestão de planos e investimentos. Passou pela Cigna Previdência e Investimentos, Brasilprev, Accenture, IBM e Seguros Unimed, onde foi diretor responsável pela criação do plano fechado para médicos cooperados, lançado em 2014, e que hoje tem um patrimônio de R\$ 1 bilhão de reais.

Com a nova contratação, a Diretoria Executiva da Fundação Viva de Previdência fica composta pelo diretor-presidente, Silas Devai Junior, pelo diretor de Administração e Finanças, Júlio César Alves Vieira, e pelo diretor de Seguridade, Nizam Ghazale.

1.3 - Novos instituidores

A Fundação Viva de Previdência recebeu dois novos instituidores em 2018, o Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina (Sindprevs-SC) e a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip).

O convênio de adesão entre a Fundação Viva de Previdência e o Sindprevs-SC foi aprovado pela Portaria Previc N° 566, de 11 de junho de 2018, publicada no DOU no dia 13 de junho, na condição de instituidor do Plano Viva de Previdência e Pecúlio. O sindicato conta com mais de 5 mil servidores filiados ativos, aposentados e pensionistas do INSS, do Ministério da Saúde e da Anvisa, além de ser filiada à Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (Fenasps).

No mesmo mês, a Anfip também ingressou na Viva como instituidora do Plano Viva de Previdência e Pecúlio. A Portaria Previc N° 633, de 25 de junho de 2018, publicada em 27 de junho no DOU, aprovou o convênio de adesão entre as duas entidades. A chegada da associação foi muito positiva à fundação, pois é uma entidade que atua, representa e defende os servidores públicos federais ocupantes da carreira Auditoria da Receita Federal do Brasil, desde 1950.

Com os novos instituidores, a Viva encerra 2018 com um total de três entidades conveniadas com a Fundação: Associação Nacional dos Participantes dos Planos de Previdência da Fundação Viva (Anviva), o Sindprevs-SC e a Anfip.

1.4 - Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS)

Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Viva de Previdência foram certificados pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). O título é uma exigência das Resoluções n° 19 e 21, de 2015, da regulamentação do Conselho Nacional de Previdência Complementar, para gestores, conselheiros e profissionais que atuam no setor previdenciário. O principal objetivo do certificado é autorregular o sistema, além de fortalecer o reconhecimento de qualificação profissional do candidato que for contemplado, valorizando também a entidade a qual ele faz parte, pois o diploma é altamente reconhecido.



2. Desenvolvimento Institucional

2.1 - Declarações Corporativas e Planejamento Estratégico

Em 2018, a Fundação Viva de Previdência se dedicou na construção de planejamento estratégico macro para o período de 2019 a 2024. Assim, contou com a consultoria externa da Gauss Consulting Group, no mapeamento das estratégias e dos processos de trabalhos. A elaboração de todo o planejamento envolveu várias esferas da Fundação – diretores, conselheiros, gerentes e colaboradores mais atuantes no mapeamento de processos da entidade.

Essa integração e empenho para a construção do planejamento estratégico renovaram os objetivos da entidade, com foco no desenvolvimento contínuo da instituição. Então, foram revistos os conceitos de missão, visão e valores da casa, definidos da seguinte forma:

» **Missão**

Ofertar Plano de Previdência Complementar, estimulando a educação financeira, a formação de poupança, com maior rentabilidade e menor custo aos participantes e contribuindo para a estratégia financeira e fiscal das patrocinadoras e instituidoras, com transparência.

» **Visão**

Ser reconhecida como entidade inovadora com excelência e confiabilidade na gestão de planos de previdência complementar.

» **Valores**

Integridade, eficiência, resolubilidade, comprometimento e inovação.

Quatro pilares estruturam o novo planejamento estratégico, que foram organizados por perspectivas de Cliente, Econômica, de Processos Internos e de Aprendizados e Crescimento. Cada uma com os seus respectivos objetivos, metas e indicadores para serem cumpridos, com o intuito não apenas de atrair e manter os participantes, mas também de avançar nos resultados positivos que a Fundação se compromete a entregar, com transparência e qualidade.

2.2 - Reformulação da Comunicação Social da Viva

A Gerência de Desenvolvimento da Fundação Viva de Previdência é a responsável pela Comunicação Social da entidade e se preocupa sempre em fortalecer os valores da Fundação em suas ações – integridade, eficiência, resolubilidade, comprometimento e inovação. O histórico a seguir mostra as novidades implantadas no ano de 2018:

• Site

O objetivo principal é entregar as informações aos participantes, com transparência, praticidade e facilidade de acesso. Pensando nisso, o site da Viva foi reformulado em 2018, para deixá-lo ainda mais funcional, intuitivo e dinâmico.

O portal oferece, já na página principal, as últimas novidades da Fundação, o vídeo institucional e os direcionamentos para acessar o Viva Educa, as notícias, informações sobre os planos da entidade, contatos da Viva, links úteis do setor previdenciário e redes sociais.

Foi desenvolvida uma área direcionada a pessoas jurídicas, chamada "Crie seu Plano", com o objetivo de mostrar ao mercado como é importante, simples e não oneroso oferecer um benefício aos seus colaboradores e associados. O canal oferece todas as informações sobre como um plano de previdência da Fundação Viva pode contribuir para melhorar a relação das entidades representativas e seus associados e das empresas e seus funcionários. E no final, há um formulário para quem tiver interesse de conhecer mais sobre os benefícios da Viva registrar os contatos, para receber um retorno de um especialista da Fundação.

O Fale Conosco é a ferramenta que concentra a maior audiência no site da Viva. Por isso, a Fundação tem o cuidado de manter as perguntas frequentes sempre atualizadas, de acordo com as demandas recebidas pela entidade. Além disso, todas as demandas registradas no canal, pelo participante, são tratadas pela Central de Atendimento e respondidas com rapidez e assertividade.

No site também são disponibilizadas informações institucionais, com atualização mensal de dados, garantindo a transparência e a divulgação a respeito da situação da entidade e de seus planos.

É também por meio do site que a Fundação Viva de Previdência oferece aos participantes e ao público em geral o programa Viva Educa, relevante projeto de educação, que abrange temas de previdência, planejamento financeiro, saúde, qualidade de vida e muitos outros que têm relação com o objetivo social que





fundamenta a atuação da entidade.

• Revista Viva em Foco

A revista Viva em Foco completou um ano e durante 2018 foram publicadas quatro edições. Começando pela segunda edição do magazine, o periódico homenageou dois importantes participantes da Fundação, a centenária Jandyra Faria dos Santos (103 anos), de Serra (ES), e Pedro Sanchez, que representou a entidade no Dia do Aposentado Abrapp.

A terceira edição trouxe a participação da Viva no Conarh 2018 na manchete de capa. Além disso, a publicação deu espaço também para a jovem participante Lourrany Marins, de 21 anos, que trabalha na Geap-DF, e compartilhou as sábias escolhas financeiras que adotou para a sua vida, preparando-se para a aposentadoria desde cedo.

A apresentação do case de sucesso da Fundação, no 39º Congresso Brasileiro da Previdência da Abrapp, foi destaque na quarta edição da revista Viva em Foco. A participação da Viva no evento abordou reestruturação da área de relacionamento da entidade.

E a última capa do ano da revista Viva em Foco foi a edição comemorativa que celebrou o primeiro ano de gestão dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Viva de Previdência. A publicação mostrou a importância dos conselhos para a entidade e apresentou uma linha do tempo com as ações desenvolvidas no decorrer do ano.



• SMS Marketing

O SMS é um instrumento de comunicação útil e eficaz que leva informações a praticamente todos os participantes da Viva e pode redirecioná-los, por meio de hyperlinks, para acesso a material ou documentos referentes ao assunto tratado na mensagem. A ferramenta é uma ótima opção para o envio de mensagens curtas, lembretes, felicitações por datas comemorativas e links, que tem efeito bastante satisfatório perante os participantes.

• Podcast

Há mais de um ano, a Viva grava as notícias internas da Fundação em áudio, que compõem o boletim Conectando. O podcast é produzido semanalmente e conta com a colaboração de todas as gerências da entidade, para compartilhar e alinhar os processos que estão em andamento na Viva. O conteúdo é enviado exclusivamente aos colaboradores da entidade, por meio de um aplicativo de envio de mensagens.

• Redes Sociais

Diariamente o Facebook da Viva é atualizado, para a Fundação ficar ainda mais próxima de seus participantes. O conteúdo oferece informações ricas para serem aplicadas no planejamento financeiro e previdenciário de qualquer usuário que busca novos conhecimentos e se prepara para o futuro. Além disso, as datas comemorativas mais importantes para o nosso público são sempre lembradas no decorrer do ano. A divulgação de assuntos de interesse dos participantes, de seus planos de benefícios previdenciários e da comunidade em geral também estão disponíveis no Tweeter da Fundação Viva de Previdência.



Facebook e Tweeter: @vivaprevidencia

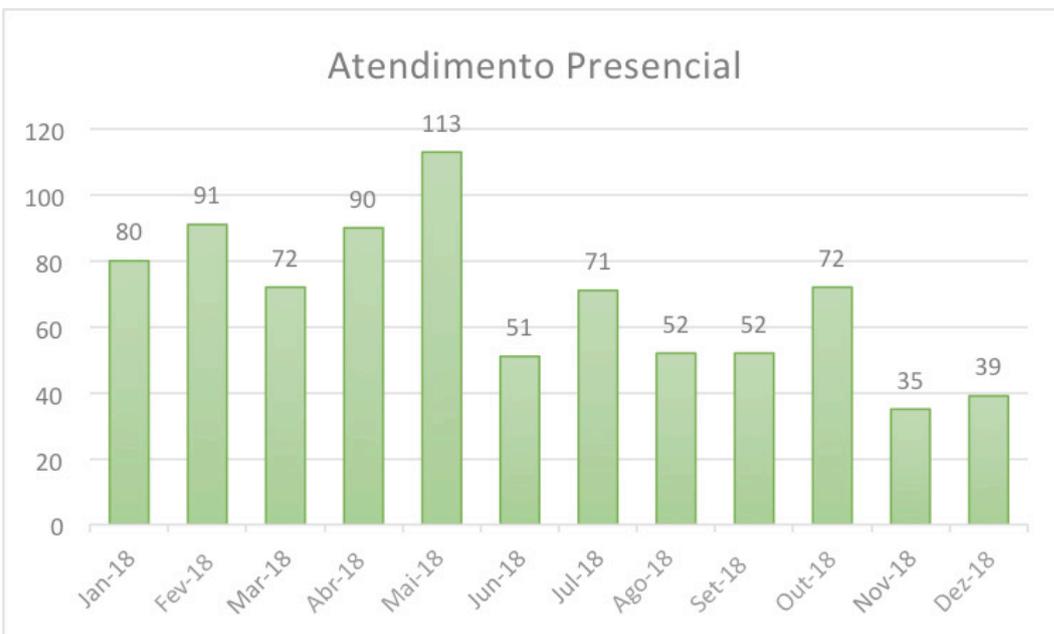
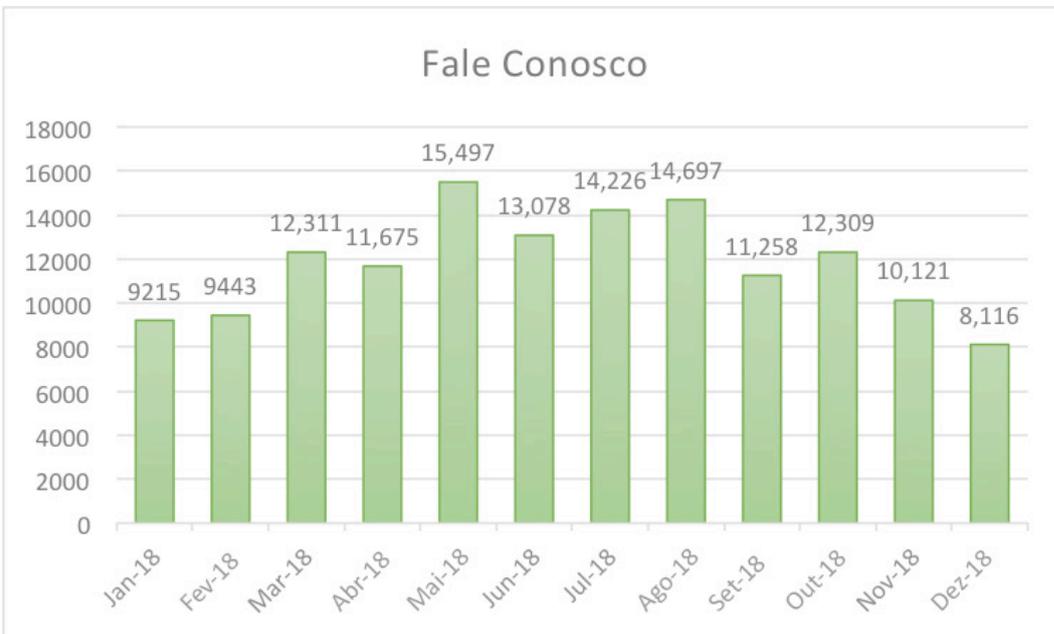
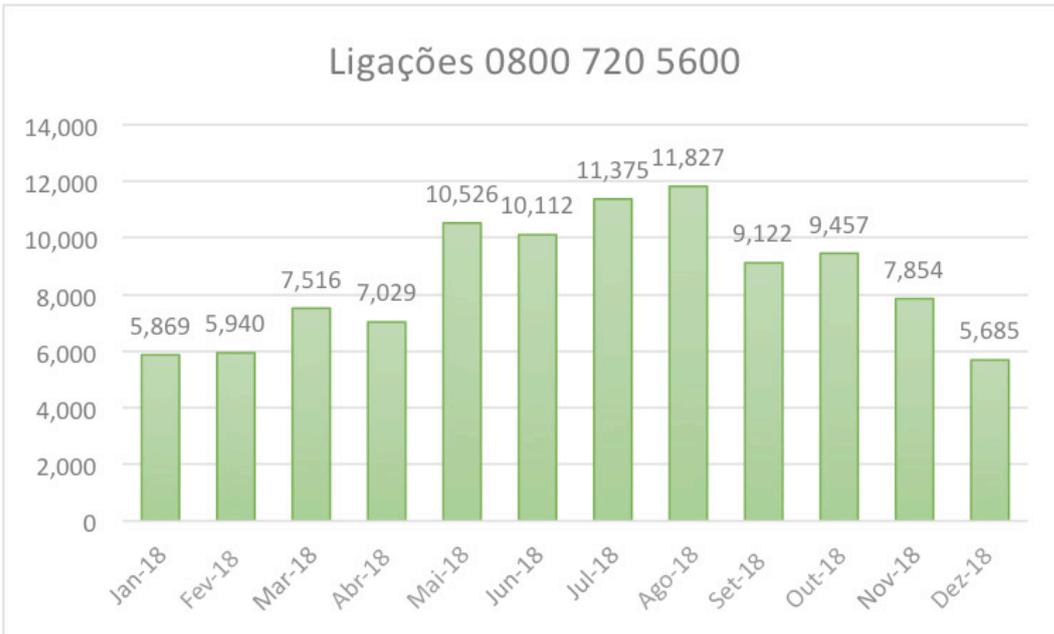
2.3 - Relacionamento com o Participante

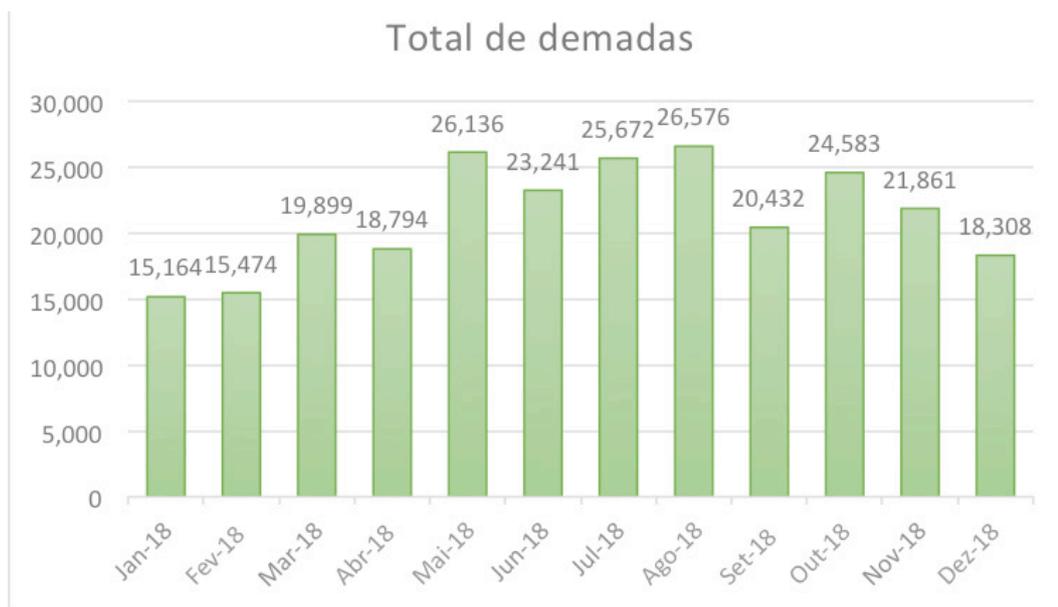
• Central de Relacionamento

Em 2018, a Central de Atendimento da Fundação Viva de Previdência se destacou tanto, que virou até o case de sucesso da entidade, mostrando a estruturação da área de relacionamento, onde concentra os canais de atendimento ao participante.

Durante o ano, a Viva passou a atender, em média, 430 pessoas por dia, com uma equipe de colaboradores do setor formada por 24 profissionais. Em menos de um ano, desde que a central foi estruturada, o tempo de espera ficou 25 vezes menor em ligações. Em novembro de 2017, no auge da crise, a média de espera do participante para ser atendido no 0800 era de 23 minutos e 54 segundos. Já em julho de 2018 o tempo caiu para 57 segundos.

No decorrer do ano foram registrados mais de 102 mil atendimentos pelo 0800, respondidas mais de 141 mil demandas pelo Fale Conosco e mais de 800 atendimentos presenciais. De outubro a dezembro, a Central de Atendimento realizou a Campanha de Recadastramento – atualização cadastral. Nos três meses, foram registrados 7.680 atendimentos. E em novembro, iniciou o serviço via WhatsApp. O último bimestre do ano foi um período de teste da ferramenta, com 3.360 atendimentos realizados. O total de demandas da Central de Atendimento da Viva, referente a 2018, é de 256.140, sendo 1.063 a média diária.





Consolidado Anual	Quantidade
Demandas Fale Conosco	141.946
Atendimento 0800	102.312
Atendimento Presencial	818



• Benefícios

Em 2018, o Plano Geaprev recebeu novos participantes. Durante o ano, a Viva realizou várias ações de prospecção junto à patrocinadora Geap Autogestão em Saúde. Além de oferecer o atendimento à distância, por diversos meios, foram feitos atendimentos presenciais nas unidades da Geap do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais e Paraíba. O processo resultou na captação de novas adesões, com crescimento de 18% da base de empregados da patrocinadora, somados à carteira já existente. Nas visitas, a Fundação promoveu palestras sobre o Geaprev e assuntos relacionados a planejamento financeiro e previdenciário, além de oferecer orientações sobre procedimentos operacionais. Durante o ano, foram realizados mais de R\$ 8,2 milhões de pagamentos do Plano Geaprev, entre resgates e pecúlios por invalidez e por morte.

O aumento da carteira de assistidos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio da Fundação Viva de Previdência registrou um crescimento expressivo, chegando a mil novas concessões a cada mês, que somaram até dezembro de 2018 um total de 12.789 participantes assistidos e um volume de recursos transferidos para cobertura dos benefícios de renda por prazo determinado, da ordem de R\$ 670 milhões. Os pagamentos do Plano de Pecúlio Facultativo (PPF), referente aos benefícios de parcela única representaram valor acima de R\$ 78 milhões e a soma total de resgates do ano ficou em torno de R\$ 900 mil.

3. Prospecção e posicionamento de marca

Eficiência, comprometimento e inovação fazem parte dos valores da Fundação Viva de Previdência. Esses conceitos estão sempre presentes nas ações que a entidade realiza em prol do fortalecimento de marca. No último ano, a entidade participou de eventos relevantes tanto para o segmento previdenciário quanto para o mercado de negócios. Além de expor a marca da entidade, a Viva teve a oportunidade de apresentar o seu case de sucesso que marcou o ano de 2018. Tudo isso aconteceu entre os seguintes eventos:

3.1 - 5ª Semana Nacional de Educação Financeira

A Viva apoiou a 5ª Semana Nacional de Educação Financeira, realizada em maio de 2018, a qual concentrou as principais ações de entidades públicas e privadas no país, relacionadas ao tema. Promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), a semana foi marcada por diversas atividades educacionais, gratuitas, com o objetivo de disseminar a importância da educação financeira e

3.2 - CONARH 2018

Pela primeira vez, a Fundação Viva de Previdência participou do Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (CONARH). Com o slogan "Dê mais que benefícios, dê futuro", a Viva foi o primeiro fundo de pensão a representar o setor no evento, mostrando a importância da previdência complementar como benefício às empresas e colaboradores. Mais de 20 mil pessoas prestigiaram o CONARH 2018, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-Brasil). Com o tema "Protagonistas da Transformação", o evento contou com uma grande diversidade de temas, com as 180 empresas que participaram como patrocinadoras ou expositoras, além de palestras apresentadas por especialistas do Brasil e do exterior. O congresso aconteceu em agosto de 2018, em São Paulo.

3.3 - 39º Congresso ABRAPP

A Fundação Viva de Previdência levou ao 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada a apresentação do case de sucesso da entidade "Crise e Oportunidade", mostrando a estruturação da área de relacionamento, onde concentra os canais de atendimento ao participante, a partir de uma crise enfrentada pela Fundação. O congresso é o maior evento do setor previdenciário da América Latina e um dos maiores no mundo, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Essa edição aconteceu em Florianópolis (SC), em outubro de 2018.

3.4 - Workshop - Reflexão sobre a Aposentadoria: Como as Entidades estão lidando com essa Responsabilidade?

A Gerência de Desenvolvimento representa a Fundação Viva de Previdência na Comissão Técnica de Estratégias e Criação de Valor Centro-Norte da Abrapp, que começou em 2018, unindo Comunicação, Relacionamento e Educação Financeira, com foco no participante. Anualmente, o grupo tem um projeto para apresentar. O trabalho de 2018 foi o Workshop "Reflexão sobre a Aposentadoria: Como as Entidades estão lidando com essa Responsabilidade?", que recebeu mais de 110 representantes de instituições previdenciárias e mostrou como as entidades enfrentam o desafio de construir a conscientização da importância da previdência complementar.

3.5 - Comissões Técnicas Abrapp

Além da Comissão Técnica de Estratégias e Criação de Valor Centro-Norte da



Abrapp já mencionada, a Viva está presente em todas as comissões técnicas regionais da associação, representada por profissionais da Fundação. Os fóruns de discussões técnicas elevam o nível da gestão nas entidades e contribuem para o melhoramento da regulamentação do setor.

3.6 - Clipping

Em 2018, a Fundação Viva de Previdência emplacou a sua marca também na imprensa. O clipping registrou matérias com inserção da entidade nos veículos: Revista Investidor Institucional, Correio Braziliense, portal Segs e, com grande frequência, saiu no AssPreviSite.

4. Investimentos

A Fundação Viva de Previdência administra dois planos de benefícios previdenciários, o Plano Viva de Previdência e Pecúlio e o Plano Geaprev, além do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

4.1 - Gerenciamento dos recursos

Os recursos do fundo de pensão são administrados, seguindo os critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, sendo:

Critérios	Objetivo dos Recursos
Segurança	Os investimentos são feitos de forma extremamente cuidadosa para que sejam protegidos contra mudanças de mercado;
Rentabilidade	Devem gerar o retorno financeiro;
Solvência	Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros;
Liquidez	Disponibilidade para efetuar os pagamentos;
Transparência	Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.

Todos os investimentos da Fundação são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico. Em seus negócios, a empresa preza principalmente pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente a execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em consonância com manuais de boas práticas, seguidos de forma atenta pela administração. Dentre os procedimentos, é realizada a análise atenciosa das melhores alternativas e, depois de embasamento técnico e fundamentação, são escolhidas as que se adequam mais à realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

4.2 - Investimentos e aplicações - Conceitos essenciais

Para o melhor entendimento dos termos utilizados neste relatório, sugerimos a leitura do significado de cada um deles neste glossário.

Recursos garantidores:

Cada plano de benefício previdenciário possui seus recursos garantidores. Por sua vez, como o próprio nome diz, recursos garantidores são os valores que o plano possui alocados em aplicações financeiras, tendo como objetivo principal honrar com os pagamentos aos participantes e beneficiários.

Segmentos de aplicação:

Seguindo o que estabelece a Resolução 4.661 de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional, as aplicações financeiras dos planos administrados pela entidade são distribuídas nos seguintes segmentos:

RENDA FIXA: Investimento em títulos emitidos pelo governo (títulos públicos) e/ou em títulos emitidos por uma empresa (título privado).

RENDA VARIÁVEL: Investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores.

ESTRUTURADO: Fundos de investimentos em participações notadamente em empresas atuantes no segmento de infraestrutura.

Além dos segmentos acima relacionados e com base na referida legislação, o plano pode aplicar seus recursos ainda nos segmentos imobiliário, operações com participantes e exterior. Registramos que não há qualquer aplicação nos referidos segmentos nos planos administrados pela entidade.

Enquadramento das aplicações:

Para efeito de verificação de enquadramento das aplicações, os investimentos de cada plano precisam ser enquadrados de acordo com as suas características, a saber:

Títulos públicos: Títulos de renda fixa emitidos pelo Governo Federal. Proporciona rentabilidade ao investidor e conta com a garantia do governo federal.

Títulos privados: Títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas. Proporciona rentabilidade e garantia de acordo com as características da emissão.



Ações: Títulos que representam, para o investidor, uma fração do capital social de uma empresa. A rentabilidade está vinculada a variação do preço da ação em bolsa de valores.

Monitoramento do desempenho

Para verificação do desempenho dos investimentos do plano, são utilizados os seguintes referenciais do mercado financeiro:

CDI: É a sigla de Certificado de Depósito Interbancário. A taxa média diária do CDI é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros). Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações, por exemplo, do segmento de renda fixa.

Ibovespa: É a sigla de Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Apura o desempenho médio das ações negociadas na bolsa integrantes do referido indicador. A variação pode ser positiva ou negativa em determinado período. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de renda variável.

Meta atuarial

É exigência normativa que todo plano de benefícios previdenciários tenha uma taxa mínima atuarial, mais conhecida como meta atuarial.

O que vem a ser essa meta atuarial? Nos fundos de pensão, é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir o cumprimento integral dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes e beneficiários do plano.

A meta é fixada com base no estudo técnico realizado pelo atuário, que é o profissional que estrutura planos de previdência, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

O estilo de gestão dos recursos

Na entidade, a gestão dos recursos dos planos é realizada da seguinte forma: internamente (carteira própria) e terceirizada (fundos de investimentos), conforme detalhado a seguir:

Gestão interna (carteira própria): Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (exemplos: títulos públicos ou títulos privados).

Gestão terceirizada (fundos de investimentos): Aplicação de cotas de fundos de investimentos de renda fixa, de renda variável ou de investimentos em participações.

Conforme consta na política de investimentos dos planos, a administração adota a gestão mista dos recursos:

Carteira própria (gestão interna): Aquisição somente de títulos integrantes do segmento de renda fixa e que apresentam baixo risco de crédito (exemplo: títulos públicos federais), desde que devidamente respaldados por análise técnica. Não há carteira própria no segmento de renda variável.

Fundos de investimentos (gestão terceirizada): Aplicação de cotas de fundos de investimentos para os segmentos de renda fixa e renda variável, devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance. As alocações em fundo de investimentos em participações são precedidas de análise técnica.

O tipo e a forma de gestão dos recursos

Conforme já citado anteriormente, a carteira própria está vinculada à gestão interna e os fundos de investimentos, à gestão terceirizada. Nos planos administrados pela entidade, prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo que somente no segmento de renda fixa é que existe alocação sob a forma de gestão interna (carteira própria).

SEGMENTO	TIPO DE GESTÃO	FORMATO
RENDA FIXA		
	Gestão Interna	Carteira Própria
	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
RENDA VARIÁVEL		
	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
ESTRUTURADO		
	Gestão terceirizada	Fundos de Investimentos (Fechados)

Para os segmentos de renda fixa e renda variável, a gestão terceirizada é realizada por meio de fundos exclusivos, ou seja, somente a Fundação Viva de Previdência como cotista do fundo de investimento.

No segmento de investimentos estruturados, a gestão é terceirizada, sendo realizada por meio de fundos de investimentos fechados que possuem outros cotistas e com prazo pré-estabelecido para o término.

O estilo de gestão dos recursos

A Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários dos planos administrados pela entidade estão, em 31 de dezembro de 2018, classificados na categoria de "títulos para negociação", portanto, precificados a valor de mercado.

Custodiante



Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação Viva de Previdência estão custodiados no BTG Pactual S/A, instituição financeira responsável pela custódia, que tem também como atribuição centralizar o controle do patrimônio da Fundação.

Administrador dos fundos exclusivos

A administração dos fundos exclusivos de investimentos é realizada pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A.

5. Plano Viva de Previdência e Pecúlio

Recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio

Os recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018 os recursos garantidores do Vivaprev totalizam o valor de R\$ 2.775.513.374,17, assim composto.

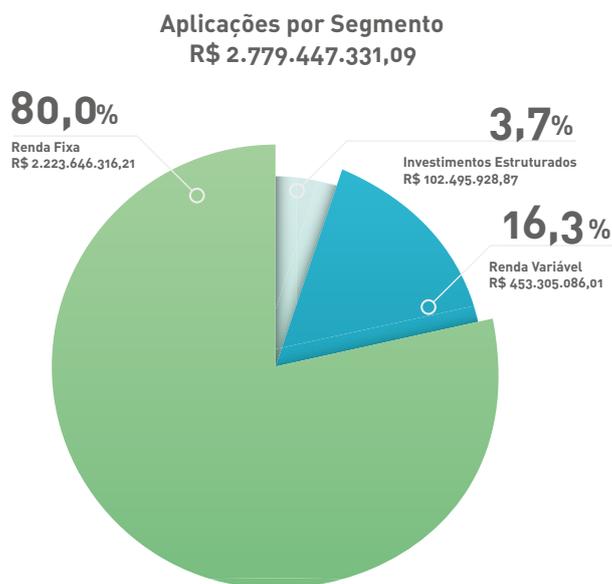
ESPECIFICAÇÃO	R\$	% Total
A) INVESTIMENTOS (Por segmento)	2.779.447.331,09	
RENDA FIXA	2.223.646.316,21	80,12%
RENDA VARIÁVEL	453.305.086,01	16,33%
ESTRUTURADO	102.495.928,87	3,69%
B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)	2.447,82	0,00%
C) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL	(35.432.856,26)	-1,28%
D) DEPÓSITO JUDICIAL	31.496.451,52	1,13%
E) RECURSOS GARANTIDORES DO VIVAPREV	2.775.513.374,17	100,00%

Fonte: Balancete analítico dez/2018

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação, com praticamente 80,12% do total dos recursos garantidores.

Distribuição dos investimentos

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 2.779.447.331,09, demonstramos a seguir como é a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados:



Meta atuarial

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimentos do plano, a taxa estabelecida para 2018 foi de 3,75% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou seja, INPC + 3,75% ao ano.

Em 2018, a meta atuarial do Plano Viva de Previdência e Pecúlio foi de 7,31%.

5.1 - Rentabilidade:

Rentabilidade (consolidada)

De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2018 foi de 12,55%, ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 7,31% no período (índice de inflação + taxa de juros).

Rentabilidade (por segmento):

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do VIVAPREV em cada segmento	Indicadores referenciais para cada segmento	
		Indicador	Valor
RENDA FIXA	10,90%	CDI (Taxa de Juros)	6,42%
RENDA VARIÁVEL	22,24%	IBOVESPA (bolsa de valores)	15,03%
ESTRUTURADO	0,55%	Exigível atuarial	7,31%
CARTEIRA CONSOLIDADA	12,55%	Exigível atuarial	7,31%



Renda fixa: Rentabilidade de 10,90%, ficando acima do referencial de mercado o CDI, que acumulou 6,42% no período. O referido segmento foi impulsionado pela oscilação (fechamento) das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos exclusivos de renda fixa.

Renda variável: Rentabilidade de 22,24%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 15,03%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho superior ao referencial do mercado de ações.

Estruturado: Rentabilidade de 0,55%, ficando abaixo do exigível atuarial de 7,31%. O desempenho abaixo do segmento foi devido a reavaliações a valor de mercado e desinvestimentos das empresas pertencentes aos Fundos de Investimentos em participações.

Rentabilidade (por tipo de gestão)

No quadro a seguir está demonstrado, de outra forma, a rentabilidade do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2018, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO - VIVAPREV	
ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	RENTABILIDADE
APLICAÇÃO	2018 (%)
RENDA FIXA	10,90
CARTEIRA PRÓPRIA	14,14
Títulos Públicos	14,14
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	9,61
Fundos de Renda Fixa	9,45
FIDCs	49,28
RENDA VARIÁVEL	22,24
Fundos de Ações	22,24
ESTRUTURADO	0,55
Fundo de Investimentos em Participações	0,55
Total dos Investimentos	12,55

Fonte: Trustprev

Composição da carteira de investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEICULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	% RG	R\$	% RG
A) RENDA FIXA					2.223.646.316,20	81,04%
CARTEIRA PRÓPRIA						
	Títulos Públicos Federais	Gestão Interna	652.394.184,75	23,78%		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA						
	Florença Institucional FIRF	BNP Paribas Asset Management	370.086.528,11	13,49%		
	Geranium Institucional FIRF	Santander Brasil Gestão de Rec.	98.142.954,36	3,58%		
	Segregar Institucional FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	79.384.555,94	2,89%		
	Malibu Institucional FIRF	Sul América Investimentos	73.759.603,87	2,69%		
	Mirante Institucional FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	448.694.602,15	16,35%		
	NIX Institucional FIRF	Itaú Unibanco S.A.	273.919.232,81	9,98%		
	Genova Institucional FIRF	Sul América Investimentos	221.750.671,35	8,08%		
FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC						
	Eco Multi Commodities	Eco Gestão de Ativos LTDA	5.513.947,72	0,20%		
	Vinci Crédito	Vinci Capital Gestora de Recursos LTDA	35,14	0,00%		
B) RENDA VARIÁVEL					453.305.086,01	16,52%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES						
	Modena Institucional FIA	ARX Investimentos LTDA	337.076.317,82	12,28%		
	Veneza Institucional FIA	Itaú Unibanco S.A.	116.228.768,19	4,24%		
C) ESTRUTURADO					102.495.928,87	3,74%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES						
	Pátria Infraestrutura FIC de FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Rec. LTDA	29.556.763,40	1,08%		
	Pátria Special Opportunities I FIC de FIP	Pátria Investimentos LTDA	34.942.479,70	1,27%		
	FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	25.917.641,79	0,94%		
	Brasil Energia Renovável FIP	Brasil Plural Gestão de Produtos Estr. LTDA	12.079.043,98	0,44%		
D) INVESTIMENTOS (A + B + C)					2.779.447.331,09	101,29%
E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)					2.447,82	0,00%
F) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTIGENCIAL					(35.432.856,26)	-1,29%
G) DEPÓSITO JUDICIAL					31.496.451,52	1,15%
G) RG - RECURSOS GARANTIDORES (D + E + F)					2.744.016.922,65	100,00%

Enquadramento dos investimentos

O Plano Viva de Previdência e Pecúlio está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 4.661, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

Composição dos recursos garantidores (2017 e 2018)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2017 e 2018.



SEGMENTO / Especificação	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018	
	R\$	% RG	R\$	% RG
A) RENDA FIXA	2.123.212.330,93	78,2%	2.223.646.316,20	81,0%
Carteira Própria - Títulos Públicos Federais	605.022.347,34	22,0%	652.394.184,75	21,1%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	1.510.451.181,50	55,6%	1.565.738.148,59	57,1%
Fundos de Direitos Creditórios (FIDC)	7.738.802,09	0,3%	5.513.982,86	0,2%
B) RENDA VARIÁVEL	519.416.996,28	19,1%	453.305.086,01	16,5%
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	519.416.996,28	19,1%	453.305.086,01	16,5%
C) ESTRUTURADO	108.145.457,23	4,0%	102.495.928,87	3,7%
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	108.145.457,23	4,0%	102.495.928,87	3,7%
D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)	2.750.774.784,44	101,3%	2.779.447.331,09	101,3%
E) Exigível Operacional e Contingencial	(35.448.674,21)	-1,3%	(35.432.856,26)	-1,3%
F) Depósitos	24.658,22	0,0%	2.447,82	0,0%
G) Depósitos Judiciais	31.496.451,52	1,2%	31.496.451,52	1,1%
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F)	2.715.350.768,45	100,0%	2.744.016.922,65	100,0%

Para melhor compreensão, registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2018, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

Rendafixa: Em 2018, manteve a concentração da maior parcela dos investimentos, com 81,0% dos recursos garantidores, sem alteração significativa em relação aos 78,2% do ano de 2017.

Renda variável: Em 2018, fechou com alocação de 16,5%, redução da posição para realização de lucro em relação aos 19,1 % alocados no segmento no ano de 2017.

Investimentos estruturados: Em 2018, a alocação foi de 3,7%, bem próxima da alocação de 4,0% do ano de 2017.

Custos da Gestão Terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de Administração	7.729.727,87
Comissão de Fiança	55,67
Jurídico	395.218,51
Custódia	636.253,64
Taxas Cetip / Selic / Anbima	431.653,64
Taxa Fiscalização CVM	304.725,80
Gestão	373.416,70
Auditoria	261.627,68
Outras desp.adm.	52.369,11
Consultoria	51.789,77
Outros	475.398,67
Cartório	5.727,18
Taxa de Performance	-
Controladoria	2.313,52
Corretagem BM&F	-
TOTAL	10.720.277,76

5.2 - Despesas administrativas:

As despesas administrativas do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Plano VIVAPREV - Despesas Administrativas - Ano de 2018		R\$16.550.409,88
Administração Previdencial		14.542.713,56
Pessoal e encargos	9.196.381,68	
Treinamentos/congresso e seminários	138.510,43	
Viagens e estadias	726.987,94	
Serviços de terceiros	1.350.650,76	
Despesas gerais	2.128.887,64	
Depreciações e amortizações	141.803,52	
Tributos	859.491,58	
Administração dos Investimentos		2.007.696,32
Pessoal e encargos	1.403.576,62	
Treinamentos/congresso e seminários	21.785,34	
Viagens e estadias	104.199,08	
Serviços de terceiros	218.379,16	
Despesas gerais	237.946,51	
Depreciações e amortizações	21.809,62	

Fonte: Balancete Contábil

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Viva de Previdência e Pecúlio encerrou o exercício de 2018 com mais de 50 mil participantes.



5.3 - Política de Investimento 2018 - Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2018 – PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Julio Cesar Alves Vieira	249.135.881-68	Diretor-presidente interino

Objetivos da Gestão: O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Mediana da expectativa de retorno por Benchmark		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	3,75% aa

Mediana da expectativa de retorno por Benchmark						
Ano	CDI/Selic	IPCA/INPC	IGP-M	Ibovespa	Estruturados	MSCI World (em reais)
2018	7,00	4,02	4,39	10,75	12,86	9,67

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa		INPC + 3,75% ao ano
Gestão de Terceiros	CDI / IMA	
Carteira Própria	INPC + 3,75% ao ano	INPC + 3,75% ao ano
Renda Variável		
Gestão de Terceiros	Ibovespa, IGC, IBX	
Estruturado		INPC + 3,75% ao ano
Imobiliário		INPC + 3,75% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 3,75% ao ano

Alocação de Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	70,00%
Renda Variável	10,00%	21,00%	18,00%
Estruturado	0,00%	9,00%	6,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	1,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	2,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	7,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	4,00%

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%



Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

Rentabilidade		
Plano/Segmento	2016	2017
PLANO	19,85%	16,44%
RENDA FIXA	20,34%	15,66%
RENDA VARIÁVEL	20,74%	17,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	6,42%	29,61%

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk (VaR) com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano Viva de Previdência e Pecúlio poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do **portfólio** para o pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

Risco Operacional – Caberá à área especificada em normativo verificar se os

procedimentos realizados para a gestão dos investimentos, tanto da carteira própria quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil, no que se refere às instituições financeiras.

Controle pela Divergência Não Planejada – DNP – O cálculo da DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 3,75% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

6. Geaprev

6.1 - Recursos Garantidores do Plano Geaprev

Os recursos garantidores do Plano Geaprev são administrados, conforme o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimento aprovada para o ano de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, os recursos garantidores do Geaprev totalizam o valor de R\$ 62.499.304,97, assim composto:

ESPECIFICAÇÃO	R\$	% total
A) INVESTIMENTOS (Por segmento)	62.496.764,25	
RENDA FIXA	49.087.303,90	78,54%
RENDA VARIÁVEL	11.191.363,84	17,91%
ESTRUTURADO	2.218.096,51	3,55%
B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)	2.540,72	0,00%
C) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL	-	0,00%
D) RECURSOS GARANTIDORES DO GEAPREV	62.499.304,97	100,00%

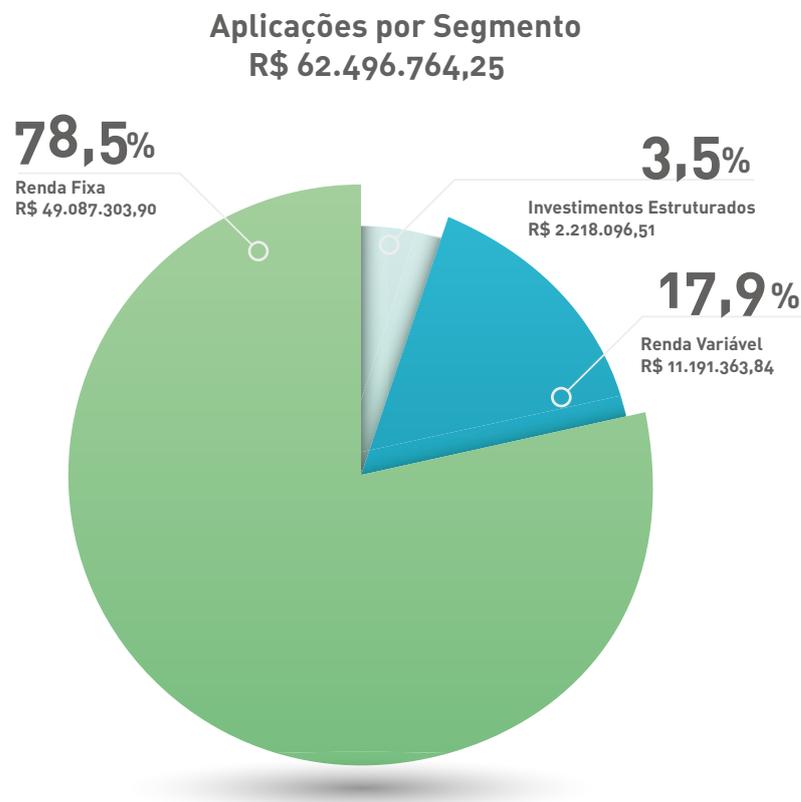
Fonte: Balancete analítico dez/2018

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação, com 78,54% do total dos recursos garantidores.



Distribuição dos investimentos:

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 62.496.764,25, demonstramos a distribuição das aplicações financeiras em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.



Meta atuarial:

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimento do plano, a taxa estabelecida para 2018 foi de 4,00% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou seja, INPC + 4,00% ao ano.

Em 2018, a meta atuarial do Plano Geaprev foi de 7,57%.

Rentabilidade:

Rentabilidade (Consolidada): De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano Geaprev em 2018 foi de 14,46%, ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 7,57% no período (índice de inflação + taxa de juros).

Rentabilidade (por segmento): A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do GEAPrev	Indicadores Referenciais	
RENDA FIXA	12,92%	CDI (Taxa de Juros)	6,42%
RENDA VARIÁVEL	23,40%	IBOVESPA (Bolsa de valores)	15,03%
ESTRUTURADO	1,13%	Meta atuarial	7,57%
CARTEIRA CONSOLIDADA	14,46%	Meta atuarial (INPC + 4% ao ano)	7,57%

Renda fixa: Rentabilidade de 12,92% ficando acima do referencial de mercado o CDI, que acumulou 6,42% no período. O referido segmento foi impulsionado pela oscilação (fechamento) das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos exclusivos de renda fixa.

Renda variável: Rentabilidade de 23,40%, enquanto o Ibovespa fechou o ano com variação de 15,03%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho superior ao referencial do mercado de ações.

Estruturado: Rentabilidade de 1,13%, ficando abaixo da meta atuarial de 7,57%. O desempenho abaixo do segmento foi devido as reavaliações a valor de mercado e desinvestimentos das empresas pertencentes aos Fundos de Investimentos em Participações.

Rentabilidade (por tipo de gestão)

No quadro a seguir, está demonstrado, de outra forma, a rentabilidade do Plano Geaprev em 2018, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

GEAPREV

ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	R\$	Rentabilidade 2018 (%)
APLICAÇÃO		
RENDA FIXA	49.087.303,90	12,92
CARTEIRA PRÓPRIA	19.892.318,94	15,92
Títulos Públicos	18.892.318,94	15,92
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	29.194.984,96	10,81
Fundos de Renda Fixa	29.194.984,96	10,81
RENDA VARIÁVEL	11.191.363,84	23,40
Fundos de ações	11.191.363,84	23,40
ESTRUTURADO	2.218.096,51	1,13
Fundo de Investimentos em Participações	2.218.096,51	1,13
RENTABILIDADE CONSOLIDADA	62.496.764,25	14,46

Fonte : Trustprev



Composição da Carteira de Investimentos

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Geaprev, por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	% RG	R\$	%RG
A) RENDA FIXA					49.087.303,94	78,54%
CARTEIRA PRÓPRIA						
	Títulos Públicos Federais	Gestão Interna	19.892.318,94	31,83%		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA						
	Geranium Institucional FIRF	Santander Brasil Gestão de Rec.	4.883.067,10	7,81%		
	Segregar Institucional FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	5.686.908,85	9,10%		
	Malibu Institucional FIRF	Sul América Investimentos	3.159.715,63	5,06%		
	NIX Institucional FIRF	Itaú Unibanco S.A.	8.230.719,25	13,17%		
	Genova Institucional FIRF	Sul América Investimentos	7.234.574,17	11,58%		
B) RENDA VARIÁVEL					11.191.363,84	17,91%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES						
	Modena Institucional FIA	ARX Investimentos LTDA	9.121.320,16	14,59%		
	Veneza Institucional FIA	Itaú Unibanco S.A.	2.070.043,68	3,31%		
C) ESTRUTURADO					2.218.096,50	3,55%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES						
	Pátria Infraestrutura FIC de FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Rec. LTDA	758.378,32	1,21%		
	Pátria Special Opportunities I FIC de FIP	Pátria Investimentos LTDA	699.784,53	1,12%		
	FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II	Kinea Private Equity Investimentos S.A.	518.352,78	0,83%		
	Brasil Energia Renovável FIP	Brasil Plural Gestão de Produtos Estr. LTDA	241.580,87	0,39%		
D) INVESTIMENTOS (A + B + C)					62.496.764,27	100,00%
E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)					2.540,72	0,00%
F) EXIGÍVEL OPERACIONAL e CONTINGENCIAL					-	0,00%
G) DEPÓSITO JUDICIAL					-	0,00%
G) RG - RECURSOS GARANTIDORES (D + E + F)					62.499.304,99	100,00%

Enquadramento dos investimentos

O Plano Geaprev está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 4.661, nos segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

Composição dos recursos garantidores (2017 e 2018)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Geaprev, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2017 e 2018.

SEGMENTO/Especificação	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2018	
	R\$	% RG	R\$	% RG
A) RENDA FIXA	43.477.531,93	76,49%	49.087.303,94	78,54%
Carteira Própria - Títulos Públicos Federais	18.100.914,30	31,85%	19.892.318,94	31,83%
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	25.376.617,63	44,65%	29.194.985,00	46,71%
B) RENDA VARIÁVEL	11.053.462,43	19,45%	11.191.363,84	17,91%
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	11.053.462,43	19,45%	11.191.363,84	17,91%
C) ESTRUTURADO	2.304.334,11	4,05%	2.218.096,50	3,55%
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	2.304.334,11	4,05%	2.218.096,50	3,55%
D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)	56.835.328,47	100,00%	62.496.764,28	100,00%
E) Saldo em banco	2.812,42	0,00%	2.540,72	0,00%
F) Valores a receber	-	0,00%	-	0,00%
G) Valores a pagar	-	0,00%	-	0,00%
RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F + G)	56.838.140,89	100,00%	62.499.305,00	100,00%

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2018, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

Renda fixa: Em 2018, manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 78,54% dos recursos garantidores, sem alteração significativa em relação aos 76,49 % do ano de 2017.

Renda variável: Em 2018, fechou com alocação de 17,91%, sem alteração significativa em relação aos 19,45%, alocados no segmento no ano de 2017.

Estruturado: Em 2018, a alocação foi de 3,55%, bem próxima da alocação de 4,05% do ano de 2017.

Custos da gestão terceirizada

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

GEAPrev	
DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de Administração	259.067,89
Comissão de Fiança	1,20
Jurídico	283,71
Custódia	5.018,50
Taxas Cetip / Selic / Anbima	11.689,04
Taxa Fiscalização CVM	11.183,52
Gestão	6.254,96
Auditoria	6.513,18
Outras desp.adm.	736,35
Consultoria	390,23
Outros	18.775,50
Cartório	126,33
Taxa de Performance	-
Controladoria	45,66
Corretagem BM&F	-
TOTAL	320.086,08

6.2 - Despesas administrativas

As despesas administrativas do Plano Geaprev são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa (PGA)



Plano GEAPrev - Despesas Administrativas - Ano de 2018		R\$321.456,32
Administração Previdencial		282.461,11
Pessoal e encargos	178.620,05	
Treinamentos/congresso e seminários	2.690,27	
Viagens e estadias	14.120,19	
Serviços de terceiros	26.233,50	
Despesas gerais	41.349,09	
Depreciações e amortizações	2.754,23	
Tributos	16.693,79	
Administração dos Investimentos		38.995,21
Pessoal e encargos	27.261,47	
Treinamentos/congresso e seminários	423,13	
Viagens e estadias	2.023,84	
Serviços de terceiros	4.241,55	
Despesas gerais	4.621,60	
Depreciações e amortizações	423,61	

Fonte: Balancete Contábil

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Geaprev encerrou o exercício de 2018 próximo a mil participantes.

6.3 - Política de Investimento 2018 – Geaprev

POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2018 – GEAPREV

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Julio Cesar Alves Vieira	249.135.881-68	Diretor-presidente interino

Objetivos da Gestão: O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano Geaprev de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará a filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal modo que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	4,00% aa

Mediana da expectativa de retorno por Benchmark						
Ano	CDI/Selic	IPCA/INPC	IGP-M	Ibovespa	Estruturados	MSCI World (em reais)
2018	7,00	4,02	4,39	10,75	12,86	9,67

Fonte: Cenário 2018 - FOCUS- Relatório de Mercado - 03/11/2017

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa	CDI / IMA INPC + 4% ao ano	INPC + 4% ao ano
Gestão de Terceiros Carteira Própria		
Renda Variável	Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 4% ao ano
Gestão de Terceiros		
Estruturado		INPC + 4% ao ano INPC + 4% ao ano
Operações com Participantes		

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	61,00%	100,00%	70,00%
Renda Variável	12,00%	23,00%	20,00%
Estruturado	0,00%	6,00%	5,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%

Alocação por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	7,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	5,00%



Concentração por Emissor		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

Concentração por Investimento		
Emissor	Mínimo%	Máximo%
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%

Rentabilidade		
Plano/Segmento	2016	2017
PLANO	22,24%	14,05%
RENDA FIXA	22,97%	12,36%
RENDA VARIÁVEL	22,98%	18,44%
ESTRUTURADO	5,96%	27,93%

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Risco de Crédito – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência, visando minimizar este tipo de risco. Seguindo os referidos critérios, o plano Geaprev poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

Risco de Liquidez – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do portfólio para pleno atendimento das obrigações.

Risco Legal – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

Risco Operacional – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

Risco Sistêmico – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

Controle pela Divergência Não Planejada (DNP) – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 4% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

7. Anexos

7.1. Demonstrações Contábeis 2018:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-Demonstracoes-Contabeis-2018.pdf>

7.2. Plano Viva de Previdência e Pecúlio - Parecer Atuarial:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-PVPP-Parecer-Atuarial.pdf>

7.3. Geaprev - Parecer Atuarial:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-GEAPREV-Parecer-Atuarial.pdf>



7.4. Relatório Nexia Teixeira (auditor independente):

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-Relatorio-de-auditores-independentes-sobre-as-Demonstracoes-Contabeis.pdf>

7.5. Manifestação do Conselho Deliberativo:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-Manifestacao-do-Conselho-Deliberativo.pdf>

7.6. Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis de 2018:

<http://vivaprev.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Anexo-Parecer-do-Conselho-Fiscal-sobre-as-Demonstracoes-Contabeis-de-2018-1.pdf>



www.vivaprev.com.br

SMAS, Trecho 03, conj 03, Bloco E, sala 409

Ed. The Union Office – Brasília/DF

0800 720 5600 | (61) 99844-3622 (WhatsApp)